



18/12/18
Recebido 09h20
CNS *[Handwritten Signature]*

Ofício CONDSEF/FENADSEF nº 202/2018

Brasília-DF, 18 de dezembro de 2018.

A sua Senhoria o Senhor
RONALD FERREIRA DOS SANTOS
Presidente do Conselho Nacional de Saúde
Esplanada dos Ministérios, Bloco "G", Anexo "B", Sala 104 B
CEP: 70058-900 - Brasília - DF

Assunto: **EX-SUCAM.**

Senhor Presidente,

A **CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – CONDSEF** e a **FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – FENADSEF**, entidades sindicais legalmente constituídas, inscritas sob CNPJ nºs 26.474.510/0001-94 e 22.110.805/0001-20, respectivamente, sediadas no Setor Comercial Sul, Ed. Wady Cecílio II, Bloco "C", Loja 174-A, Brasília/DF, neste ato representadas por seu Secretário-Geral **Sérgio Ronaldo da Silva**, vêm, respeitosamente, perante Vossa Senhoria apresentar e requerer o que se segue:

Por atenção de Vossa Senhoria ao ofício desta Confederação/Federação de nº 155/2018, datado de 13 de setembro do corrente ano, em convocação de audiência a ser realizada nesse colegiado sobre o "Tema dos Intoxicados da Ex-Sucam pelo DDT", demonstramos a apresentação abaixo, objeto de conteúdo do referido ofício, para fins de demonstração aos eminentes conselheiros (as).

SOLDADOS DA MALÁRIA SOS - INTOXICADOS

HISTÓRICO DAS ATIVIDADES FUNCIONAIS HIPÓTESES DE DANOS SOCIAIS E DA SAÚDE

Com o objetivo de buscar solução frente o quadro de adoecimento dos Combatentes das Endemias (ex-Sucam), em especial à malária, combatida até a década de 90, com uso do inseticida Dicloro-Difenil-Tricloroetano – DDT, e mesmo sem diagnósticos específicos que trazem correlação do produto com as doenças ou causas mortis; o nexos causal aponta quadro compatível por intoxicação daqueles que combateram a malária por esse Brasil afora manuseando o DDT. Por si só, a rotina de trabalho desses profissionais no decorrer do exercício de suas funções, possibilitaram o acometimento das doenças que hoje enfrentam.

[Handwritten Signature]
CNS
[Handwritten Signature]

1 – Anualmente a operacionalização para a aplicação do DDT como forma de proteção intradomiciliar à população exposta em área de risco para malária, era realizada em dois ciclos semestrais, com 105 dias úteis cada;

- Em decorrência da rotina laborativa, observavam-se as seguintes situações:
- Ausência do servidor em até 210 dias por ano do lar;
- Em área fluvial a ausência se dava em média e até 6 meses ininterrupto, dia a dia. Ao ponto de não ver o filho nascer ou ser enterrado.
- A alimentação e pernoite dependia quase que exclusivamente da população assistida, uma vez, raramente contava com veículos para acompanhar as equipes, sendo os deslocamentos feitos à pé, transportando apetrechos pessoais e do serviço;
- Hipóteses de consequências danosas ao trabalhador:
 - 1.2.1 – Desestruturação familiar;
 - 1.2.2 – Alcoolismo e tóxicos;
 - 1.2.3 – Adoecimento por alimentação irregular;
 - 1.2.4 – Fragilidade na saúde.

2 – Condições de deslocamentos para as áreas de trabalho:

- 2.1.1 – Comumente era por conta própria independente do local de atuação, quando terrestre;
- 2.1.2 – Veículos eram somente para deslocar e buscar equipe e o material de trabalho em início e término do itinerário.
- Hipóteses de consequências danosas ao trabalhador:
 - 2.2.1 – Peso excessivo no transporte a pé de material de trabalho (bomba, balde, capacete e inseticida), vestuário pessoal e de trabalho, inclusive rede e roupa de cama para dormir;
 - 2.2.2 – Danos na coluna;

3 – Condições de alimentação e pernoite:

- Com a inexistência de veículo para acompanhar a equipe, gerava-se a seguinte situação:
- Uso de rede para dormir;
- Alimentação irregular;
- Pernoite em locais inadequados (tuias (paióis), casas abandonadas, igrejas, escolas, comumente no mesmo espaço com os inseticidas, etc.);
- Ingestão de água de igarapés e em muitas vezes utilizando o balde de inseticida em armazenamento noturno para consumo.

4 – Situações para execução da aplicação de inseticidas residual e espacial:

- 4.1.1 – movimentos repetitivos obrigatórios para eficiência do serviço (agitação periódica da bomba);
- 4.1.2 – Peso rotineiro de equipamentos, inseticida e apetrechos pessoal em média de 25 kg;
- 4.1.3 – Equipamento de proteção individual insuficiente (calça, camisa e capacete)
- 4.1.4 – Falta de orientação no aspecto de manuseio do inseticida para preservação da saúde
- Hipóteses de consequências danosas ao trabalhador:
 - Intoxicação via dérmica pelo uso de roupas utilizadas por mais de um dia;
 - Intoxicação via dérmica e aérea pela insuficiência de epis.
- **4.2 Fardamento disponibilizado**
 - 4.2.1 - 18 metros tecido brim caqui anual para confecção da farda por conta própria;
 - 4.2.2 - Fardamento insuficiente (três fardas anuais);



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'CONDSEF', is written over a red curved background element at the bottom right of the page.

- Hipóteses de consequências danosas ao trabalhador:
 - Intoxicação por via cutâneas por uso da farda por vários dias;
 - Intoxicação por via cutâneas na lavagem (esposas/lavadeiras)

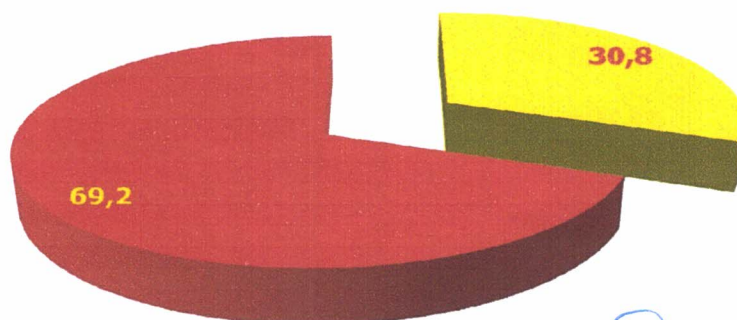
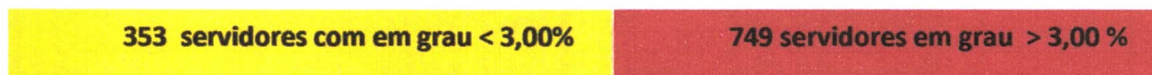
5 - Pesagem do DDT – Ocorrências de rotina laborativa:

- 5.1 O DDT pó até a primeira metade da década de 80, era apresentado em granel com caixa de 35 kg, sendo pesado porções de 670 gramas para uso em 10 litros de água, considerado uma carga do inseticida;
- 5.2 A pesagem das porções, era executada pelos guardas da Sucam, comumente em ambiente fechado, sem o mínimo de equipamento de proteção.
- Hipóteses de consequências danosas ao trabalhador:
 - Intoxicação por vias aéreas e cutâneas

**RESUMO DOS SERVIDORES COM EXAME TOXICOLÓGICO POR DDT
Percentual positivo para presença de pesticidas
do grupo Órgano-clorado – DDT servidores ex-Sucam**

Número de Servidores	Grau de Intoxicação
196	0,01 a 3,00
247	3,01 a 10,0
117	10,1 a 20,0
49	20,1 a 30,0
19	30,1 a 50,0
07	50,1 a 81,8
635	TOTAL

- Conforme se observa resultados dos 635 servidores que realizaram exames toxicológicos por DDT, 429 servidores apresentaram percentual de inseticida no sangue acima do parâmetro estabelecido pela Organização Mundial da Saúde que é de 3,00 ug/dl, ou seja, 70% estão com contaminação em grau de risco pelo pesticida.
- Por parâmetro em relação aos servidores que realizaram exames; dos 1.147 servidores existentes da ex-sucam em Rondônia, a situação estima-se apresentar da seguinte forma:



OCORRÊNCIA DOS ÓBITOS

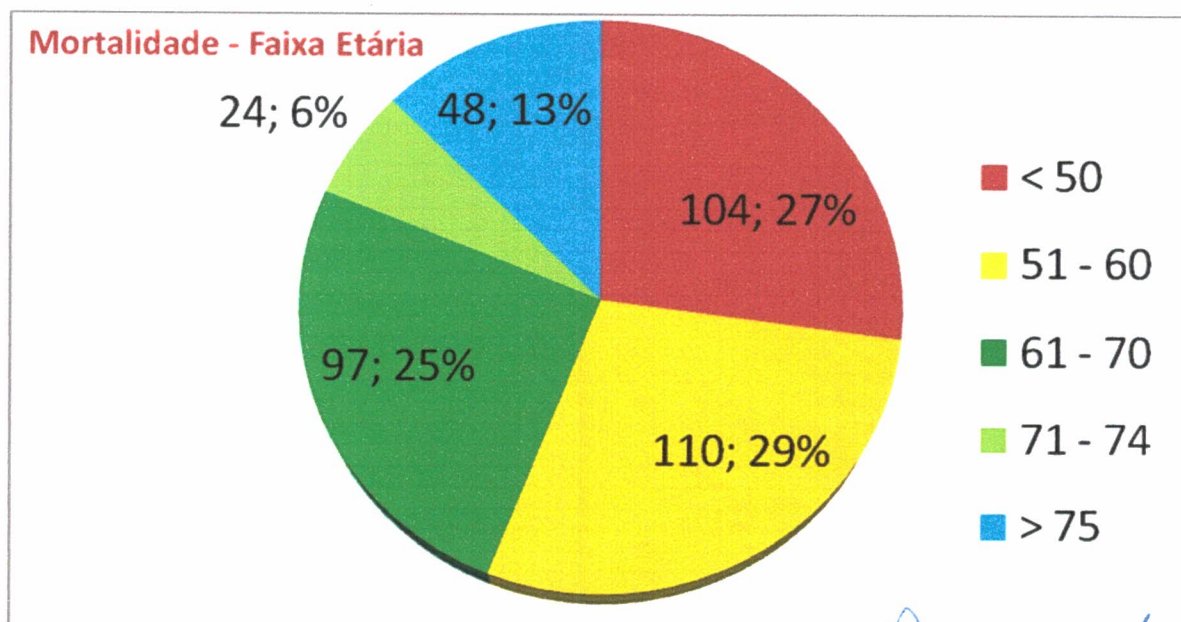
Análise de óbitos dos servidores da Ex-Sucam Dados parciais dos estados por números de óbitos

UF	Mortalidade – Faixa etária					TOTAL
	< 50	51 – 60	61 – 70	71 – 74	>75	
AC	18	28	23	07	14	90
MT	43	42	43	13	28	169
PA	12	06	05	02	0	25
RO	31	34	26	02	06	99
TOTAL	104	110	97	24	48	383

Mortalidade Intoxicados Brasil X Expectativa de vida nacional (75 anos)

Faixa Etária	Nº óbitos	%	Cores representadas
< 50 anos	83	25,3	Situação extremamente preocupante
51 a 60 anos	99	30,2	Situação preocupante
61 a 70 anos	80	24,4	Situação em alerta
71 a 74 anos	22	6,7	Situação de cuidado
> 75	43	13,1	Dentro da expectativa de vida nacional
TOTAL	327		

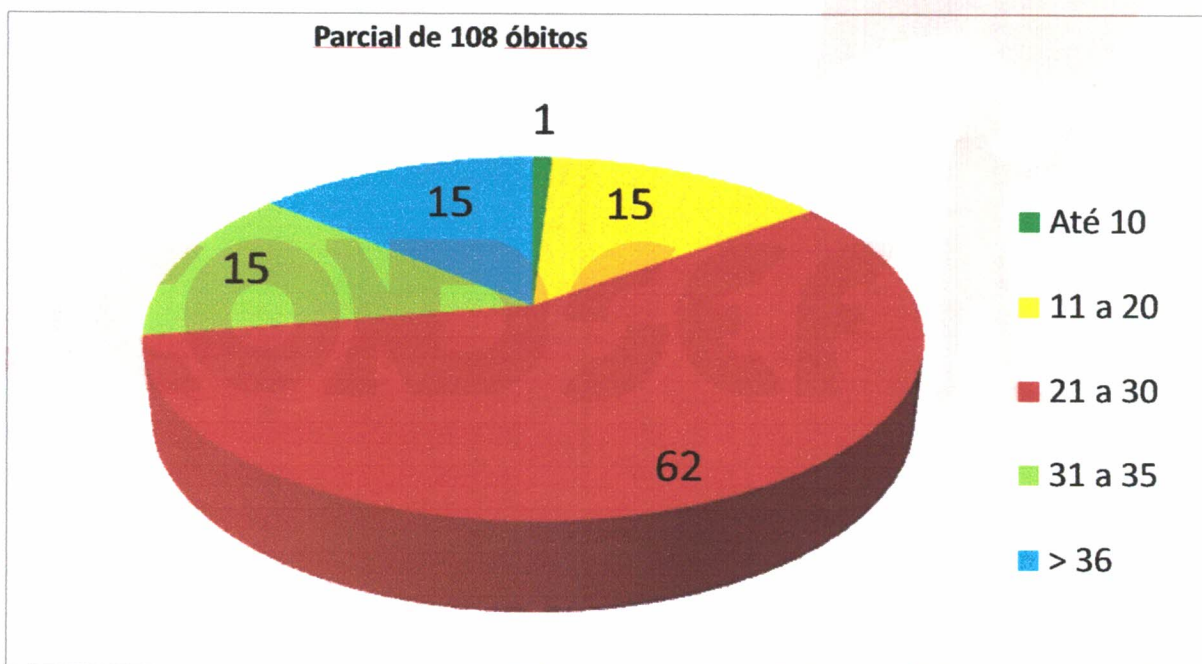
ANÁLISE PARCIAL 383 ÓBITOS ESTADOS Acre, Mato Grosso, Pará e Rondônia



Análise de óbitos dos servidores da Ex-Sucam por federação
Dados parciais dos estados por números de óbitos pós-admissão na Ex-Sucam

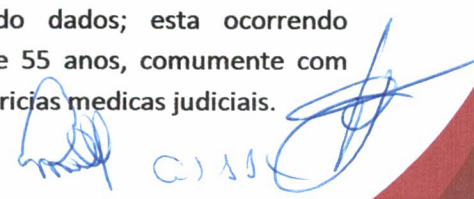
UF	Número de anos trabalhados pós-data de admissão até a data do óbito					Total Óbitos
	Até 10	11 a 20	21 a 30	31 a 35	+ 36	
RO	0	8	53	12	10	83
PA	1	7	9	3	5	25
TOTAL	1	15	62	15	15	108

Número de anos trabalhados
pós-data de admissão Ex-SUCAM até a data do óbito



Com o exposto, presume-se que a situação acima apresentada é generalizada em relação aos demais servidores Brasil a fora, e que se encontram vitimados pelo manuseio do DDT, na busca de salvaguardar vidas de brasileiros em especial no processo de colonização da Amazônia, e que honrosamente cumpriram suas missões de forma reconhecida pelos que foram assistidos, e que agora se veem desolados pelos órgãos competentes quanto à assistência ao quadro de adoecimento característico de intoxicação por inseticidas do grupo organoclorado.

Cabe aqui ressaltar, embora ainda estejamos levantando dados; esta ocorrendo mortalidade desse grupo de trabalhadores na faixa etária entre 45 e 55 anos, comumente com quadro sintomatológico ao de intoxicação por DDT, conforme aponta perícias médicas judiciais.





Finalmente, para amenizar o problema anunciado, urge a necessidade de interceder o mais breve possível junto aos órgãos competentes para que esses trabalhadores sejam submetidos a exames específicos ao quadro sintomatológico da intoxicação e as devidas providências para a assistência médica e o tratamento.

Na expectativa que este colegiado acolha esse nosso grito e intervenha aos órgãos competentes à resolução da situação, esperançosamente aguardamos. Pois o que queremos depois de uma honrosa missão cumprida, é tão somente que esses profissionais da saúde sejamos tratados dignamente nos dias de vida que nos resta.

Brasília – DF, 18 de dezembro de 2018.

Abson Praxedes de Carvalho
Comissão Nacional dos Intoxicados

Carlos Alberto de Almeida
Comissão Nacional dos Intoxicados

Gilberto Jorge Cordeiro Gomes
Comissão Nacional dos Intoxicados

Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário-Geral da CONDSEF/FENADSEF